



**ETEC ADOLPHO BEREZIN
CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES**

**CLAYTON ALEIXO SORIANO LIMA
LUIZ CARLOS BENJAMIM DOS SANTOS
RAFAEL DA COSTA ALMEIDA
RAFAEL MARCELO DROMENINSKI DOMINGUES DA SILVA
VINICIUS BENEDITO ARAÚJO**

**ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA
NO CAMPO DE FUTEBOL DO MONGAGUÁ PRAIA CLUBE.**

**MONGAGUÁ – SP
JUNHO DE 2021**

ETEC ADOLPHO BEREZIN

CLAYTON ALEIXO SORIANO LIMA

LUIZ CARLOS BENJAMIM DOS SANTOS

RAFAEL DA COSTA ALMEIDA

RAFAEL MARCELO DROMENINSKI DOMINGUES DA SILVA

VINICIUS BENEDITO ARAÚJO

**ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA NO CAMPO
DE FUTEBOL DO MONGAGUÁ PRAIA CLUBE.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Etec “Adolpho Berezin”, do Centro
Estadual de Educação Tecnológica Paula
Souza, como requisito para a obtenção do
diploma de Técnico de Nível Médio em
Edificações sob a orientação do(s)
Professor(es) Rodrigo Asenjo Blanco de
PTCC e DTCC.

MONGAGUÁ – SP

JUNHO DE 2021

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao nosso professor orientador Rodrigo Asenjo Blanco que nos orientou em tudo o que foi necessário para o desenvolvimento desse projeto, também pela ajuda e suporte que nos deu para chegarmos nesse momento. Agradecemos a Deus que nos concedeu a Fé e a Esperança para seguimos em frente suportando todos obstáculos e barreiras.

EPÍGRAFE

“Acessibilidade é tornar o mundo melhor para todos”

Lucas Gonçalves

RESUMO

O projeto em questão analisará as condições do estádio Mongaguá Praia Club, no intuito de verificar se o local é adequado para os “PMR’s” (Portadores de mobilidade reduzida), a partir desse estudo, foi desenvolvido um projeto de adaptação no edifício, tendo como objetivo facilitar a acessibilidade para esse grupo com mais segurança e conforto. Garantindo assim, um acesso igualitário e uma justa forma de assistir as partidas de futebol no clube escolhido.

Palavras-chave: acessibilidade; inclusão; edificações; projeto.

LISTA DE QUADROS, FIGURAS E SIGLAS

| | |
|---|------------|
| Pessoa com mobilidade reduzida | PMR |
| Pessoas com deficiência | PCD |
| Norma Brasileira Regulamentadora | NBR |
| Corte longitudinal | BB |
| Corte transversal | AA |

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO | 07 |
| 1.1 OBJETIVOS | 08 |
| 1.2 JUSTIFICATIVA | 08 |
| 2. METODOLOGIA | 09 |
| 3. HISTÓRIA DO CAMPO | 09 |
| 4. ACESSIBILIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL | 10 |
| 4.1. RAMPA DE ACESSIBILIDADE | 10 |
| 4.2. PISO TÁTIL | 11 |
| 4.3. GUARDA-CORPO E CORRIMÃO | 12 |
| 4.4. NORMAS REGULAMENTADORAS | 12 |
| 4.5. TIPOS DE RAMPA CONFORME NBR 9050 | 13 |
| 5. ESTÁDIO COM ACESSIBILIDADE E OUTROS EVENTOS | 14 |
| 6. DESCRIÇÃO SOBRE O PROJETO | 15 |
| 6.1. SETORIZAÇÃO | 15 |
| 6.2. ENTORNO | 16 |
| 6.3. IMPLANTAÇÃO | 16 |
| 7. PLANTA BAIXA | 16 |
| 7.1. CORTE LONGITUDINAL | 17 |
| 7.2. CORTE TRANSVERSAL | 17 |
| 7.3. FACHADA | 18 |
| 8. CONCLUSÃO | 18 |
| 9. REFERÊNCIAS | 19 |
| 10. APÊNDICES | 20 |
| 11. ANEXOS | 22 |

1. INTRODUÇÃO

Tendo em vista toda a dificuldade encontrada pelos PMR's (Pessoas de mobilidade reduzida), elaboramos um projeto para facilitar a vida dessas pessoas na área do entretenimento, especificamente no Estádio do Mongaguá Praia Clube que fica no município de Mongaguá, litoral Sul de São Paulo. O estádio muito conhecido na região, nesse momento não tem as adequações necessárias que consta na NBR 9050 (Norma regulamentadora de acessibilidade à edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos). A ideia principal é construir um espaço adequado, contando com toda ergonomia, salubridade, e conforto térmico, acústico e visual. Além disso, o objetivo é acabar ou ao menos diminuir o preconceito sofrido por cadeirantes, deficientes visuais, deficientes físicos permanentes ou temporários, idosos e todos os outros que se encaixem nos parâmetros citados, dando mais espaço nos eventos esportivos além dos jogos de futebol.

O local conta com um amplo espaço, comportando cerca de dez pessoas, sendo quatro cadeirantes, espaço para luz natural, ótima visão para as partidas e eventos municipais, ergonomia e conforto.

Por se tratar de um estádio espaçoso, o local determinado também pode servir como camarote, não só para jogos de futebol da equipe, como também para eventos de médio e grande porte da cidade: apresentações, palestras e afins.

Uma nova maneira de inclusão que vem ganhando espaço no Brasil e no mundo, clubes de grande expressão no futebol nacional e internacional vem se adequando para receber esse público tão importante. Desse modo, o Mongaguá Praia Clube pode se tornar ainda maior, não só na cidade, como na região da Baixada Santista e provar de fato que todos tem direito ao esporte. “O direito a praticar esportes está assegurado na Convenção sobre os Direitos da Criança, na Constituição Federal brasileira e no Estatuto da Criança e do Adolescente. O esporte é para todos e todas, e deve ser praticado com respeito à diversidade e às condições físicas e psicológicas de cada pessoa.”

A elaboração do projeto permite que os PMR's contem com um lugar adequado, e com segurança na circulação, que conta com: corrimãos, sinalização em piso tátil, espaço para cadeirantes e pessoas que não necessitam do aparelho de locomoção circularem no mesmo espaço sem dificuldades, rampa de acesso, escada e barras de apoio.

O estádio conta com uma arquibancada ampla para quem preferir ver os jogos de um local ainda mais alto, e no chamado “calor da torcida”, entretanto cadeirantes e pessoas que fazem o uso de muletas não conseguem subir, pois é um percurso longo e de muitos degraus.

A área de visualização dos eventos é coberta, tem uma elevação de um metro do nível do chão para uma melhor visão do gramado e sem interferências de quem estiver a frente. Além disso, os familiares dessas pessoas também poderão frequentar o local para não dar a impressão de exclusão social das pessoas com mobilidade reduzida.

1.1. OBJETIVOS

Nós do grupo, buscamos uma solução para os problemas encontrados pelos chamados PMR's (Portadores de mobilidade reduzida) nos eventos de entretenimento, nos quais se enquadram os cadeirantes, idosos, deficientes físicos e visuais temporários ou permanentes, ou qualquer pessoa que possua alguma dificuldade de se locomover.

Diante disso, elaboramos um projeto, não só para facilitar a visualização dos jogos e eventos, mas também os incluir ainda mais na sociedade, quebrando o “tabu” criado pela sociedade de que se deve cada um ter o seu espaço: Pessoas sem deficiência e com deficiência em espaços distintos.

A ideia principal consiste em um local arejado e ergonômico para todos, não só para o público-alvo, mas para seus familiares, além disso, podendo ser usado como camarote em outras oportunidades, visto que o estádio tem um grande espaço e pode ser utilizado para diversos eventos do município ou particulares.

De forma geral, esperamos contribuir para acabar com o preconceito e a falta de acessibilidade enfrentada por essas pessoas no dia a dia, porque fora os eventos nos quais já não são bem recebidos, a diária dessas pessoas é ainda pior, falta de acessibilidade em ônibus, bancos, mercados, pontos de embarque, locais turísticos e tantos outros que não possuem condições adequadas para o recebimento desse público.

Por se tratar de um clube com muita tradição na região do litoral Sul do Estado de São Paulo, esse projeto pode agregar ainda mais na visibilidade e qualidade do Mongaguá Praia Clube, pois a maioria dos clubes do mesmo porte não possuem os locais com condições adequadas vigentes na ABNT NBR 9050 – Norma de acessibilidade criada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que define os aspectos de acessibilidade que devem ser observados nas construções urbanas.

1.2. JUSTIFICATIVA

Vimos em diversos clubes de grande expressão, bem como: Santos, Cruzeiro, Grêmio e tantos outros, a falta de acessibilidade enfrentada pelas pessoas com mobilidade reduzida (PMR's – Portadores de mobilidade reduzida), nas quais se enquadram: Idosos, deficientes físicos e visuais temporários ou permanentes, cadeirantes, ou qualquer outra pessoa que tem alguma dificuldade de se locomover.

Baseado nisso, o grupo criou um projeto de inclusão social no campo do Mongaguá Praia Clube, que tem como objetivo principal, trazer um espaço adequado, arejado, ergonômico e de fácil acesso para essas pessoas, mas também para seus familiares e amigos, para não causar um sentimento de exclusão, pelo contrário, a ideia é incluí-los e acabar com o preconceito sofrido por eles, não só em eventos como também na vida.

Com a ajuda de professores, engenheiros, pessoas que possuem mobilidade reduzida, a norma ABNT NBR 9050 que é sobre acessibilidade em todos os tipos de construções e pesquisas na internet, nós desenvolvemos o projeto, os documentos para apresentação e as ideias sobre o tema.

O preconceito é algo que incomoda qualquer pessoa, a falta de inclusão é nítida, além disso, a falta de locais que possuem acessibilidade da maneira prevista na norma também gera desconforto. Com essa ideia, a intenção é diminuir essas situações e gerar um impulsionamento para outras instituições também utilizarem da criação.

2. METODOLOGIA

Para a elaboração desse projeto foi realizada, em primeiro momento, uma pesquisa de campo a fim de conhecer o local, isto é, o Mongaguá Praia Clube e vislumbrar as possibilidades existentes para implantação do projeto.

Porém, em decorrência da pandemia, não foi possível manter essa pesquisa de campo e foi necessário recorrer a medidas tecnológicas a fim de dar continuidade em nossa pesquisa. Por isso, para termos ciência das condições do estádio, suas medidas e, também, o entorno em que está inserido, foi utilizado o Google Earth.

Além disso, buscamos, através de vídeos, sites e artigos, referências frente ao quesito acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.

3. HISTÓRIA DO CAMPO

Mongaguá Praia Clube – Mongaguá (SP): Fundado em 1946.

O belo município de Mongaguá, situado Região Metropolitana da Baixada Santista, no litoral do estado de São Paulo, jamais contou com uma equipe profissional. No entanto, no futebol amador, a cidade é representada por várias equipes.

Entre elas, o Mongaguá Praia Clube. A sua Sede e o Estádio Silvano Ribeiro Diroz, localizado na Rua Silvano Ribeiro Diroz, nº 210, no Balneário, em Mongaguá (SP).

Fundado na terça-feira, do dia 26 de março de 1946, com o nome de Praia Grande Futebol Clube. A denominação atual foi implementada, em Assembleia Geral Extraordinária de 14 de abril de 1991.

Levantado em dados de atas de reuniões realizadas pelo então Praia Grande Futebol Clube, os Srs. Orlando Correia de Albuquerque, Francisco Jorge da Silva, Vahan Yralian, Joaquim Isidoro Leite, Paulo França, Onofre Ribeiro, José Ferraz de Oliveira, Benedito Nunes e Luiz Fictias, este último eleito como o 1º Presidente, foram alguns dos fundadores do clube.

O Mongaguá Praia Clube foi tricampeão do litoral nos anos de 1965, 1966 e 1967. Por isso, que o clube carrega as três estrelas acima de seu escudo. Vários atletas que envergaram as camisas do Mongaguá Praia Clube e depois atuaram em clubes profissionais como: Vandão, Clóvis, Wagner, Cacau, Ney e ainda continua revelando craques para o profissionalismo no futebol.

Da sua escolinha de base passaram Carlinhos (Fluminense), Willians (Flamengo), Felipe Leite (Palmas) entre outros. O Mongaguá Praia Clube é o único clube que possui um estádio de futebol no Litoral Sul.

4. ACESSIBILIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL

4.1. RAMPA DE ACESSIBILIDADE

A rampa de acessibilidade é uma adaptação nas construções – públicas e privadas, que facilita o acesso de cadeirantes ou pessoa com mobilidade reduzida e eventualmente não podem subir uma escada, por exemplo. A rampa de acessibilidade é muito usada em calçadas e também em outros lugares que exijam o deslocamento em diferentes níveis, como por exemplo o metrô.

O grande desafio da rampa de acessibilidade está justamente na adequação de obras que já são antigas e que requerem um estudo maior de projetos. Além disso, é muito comum

observar rampa de acesso que estão fora dos padrões regulamentários e por isso podem oferecer riscos aos usuários e ou até inviabilizar o uso.

4.2. PISO TÁTIL

Os tipos de piso tátil: existem pelo menos dois tipos, o piso tátil de alerta e o piso tátil direcional.

Este tipo de piso, é conhecido por conter “bolinhas” em sua forma e as cores contrastantes servem para auxiliar quem possui baixa visão. Como o próprio nome indica, ele serve para alertar: geralmente encontrarmos este tipo de piso em:

- rampas e escadarias (no começo e no final);
- em frente a elevadores;
- em acesso à calçada;
- demais obstáculos.

Piso tátil direcional: neste caso, o piso serve para orientar o trajeto e direcionar o trajeto e direcionar o indivíduo com deficiência visual. Em locais abertos, onde não há pontos que possam ser detectados com a bengala, ele serve para apresentar o caminho é o piso que contém as linhas verticais e paralelas.

É imprescindível que sejam seguidas as recomendações para a sua aplicação a inadequação do local depositado, poderá confundir e atrapalhar as pessoas que dependem deste mecanismo para se locomoverem.

Principais vantagens do piso tátil: o fato de promoverem a acessibilidade e auxiliar indivíduos com limitações visuais a se locomoverem entre espaços, eles apresentam também vantagens que fazem deles bons atrativos ao mercado, entre elas:

- o piso tátil, devido a exigência de utilização em locais públicos e a possibilidade de uso por empresas privadas, pode ser encontrado de variadas formas no mercado, sua obtenção é simples e geralmente os custos são baixos.
- você poderá comprar o produto em sua forma de blocos individuais, permitindo que sejam instalados na construção da calçada.

- mas há também a possibilidade de obtê-los já construídos, como observados em áreas internas de agências bancárias e shoppings center. Esta é uma das maneiras de fazer o uso do piso tátil, sem que seja necessário reformar toda a pavimentação esta qualidade reduz os custos com produto e mão de obra.

A grande importância deste produto não está para quem vê, mas para aqueles que não são capazes de enxergar. Mais que uma boa nativa ao se tratar de pavimentação, esta é uma opção prática e inclusiva.

4.3. GUARDA CORPO E CORRIMÃO

O guarda corpo assim como o corrimão, são dois elementos comuns nas edificações. No entanto, antes de abordar quais são os pontos positivos desses elementos constituídos por ferro é interessante esclarecer questões de segurança, funcionalidades, entre outros aspectos a respeito de ambos.

Primeiramente, no que diz respeito ao corrimão trata-se de uma barra arredondada, com superfície lisa, instalada em rampas e escadas. Por mais que seja um elemento muito relacionado a decoração, a principal funcionalidade atendida é a da segurança.

Isso porque o item promove maior equilíbrio para as pessoas, o que é importante especialmente para mulheres grávidas, idosos, deficientes e crianças. Em alguns casos para a instalação, mas seu valor é notório.

Normas são aplicadas em relação a esse tipo de instalação em casos como de acessibilidade (NBR 9050). Ainda assim, em relação a obrigatoriedade, é importante que exista atenção as indicações em cada região, pois é algo que pode variar.

4.4. NORMAS REGULAMENTADORAS

Todo tipo de regulamentação quando o assunto é acessibilidade e edificações, mobiliário e equipamento urbano é rígida pela NBR 9050, nela, é possível encontrar todas as descrições, cálculos, especificações e necessidades que um projeto de arquitetura precisa ter para estar compatíveis com as regras de acessibilidade.

Para empresas ou engenheiros que descumprirem as normas previstas na NBR 9050, estão previstas multas e até mesmo interdições das obras.

Em caso de dúvidas sobre quando é necessário usar ou adaptar a rampa de acessibilidade, é importante ter em mente que para projetos privados – como exemplo da sua casa, você não precisa ter toda construção adaptada às necessidades de portadores de necessidades especiais, a não ser que você deseje.

Porém, estabelecimentos comerciais como lojas, restaurantes, campos de futebol, consultórios médicos, hospitais e mais devem todos garantir que qualquer pessoa tenha acesso às suas dependências. Sem contar, os edifícios públicos, transportes públicos e vias públicas.

Os complementos da rampa de acessibilidade: Além da construção da rampa de acessibilidade também existem outras exigências, como o uso de piso tátil para deficientes visuais e piso antiderrapante para evitar acidentes. Essas e outras normas, também são regidas pela NBR 9050.

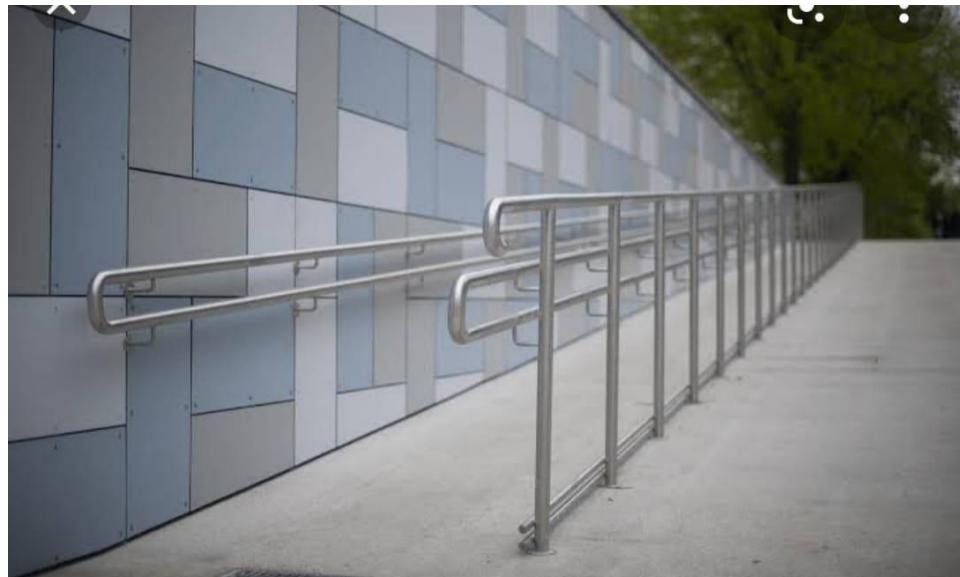
Apesar de ter um custo de construção, que muitas vezes afugenta principalmente os comerciantes as rampas de acesso precisam ser cada vez mais incluídas nos projetos arquitetônicos, e a sociedade precisa ter a consciência de que a cidadania é para todos e que, além disso, podem trazer até mesmos benefícios financeiros, com o aumento da circulação de pessoas em estabelecimentos.

É importante ter em mente que a rampa de acessibilidade funciona não somente para os cadeirantes, mas também para os carrinhos de bebê, pessoas com bengalas e idosos. Por isso, ela deve oferecer características universais.

4.5. TIPOS DE RAMPAS CONFORMA NBR 9050.

Rampas de acessibilidade estáticas:

São as rampas comuns construídas na entrada do estabelecimento ou para vencer desniveis no seu interior. Rampa de acessibilidade feita nesse modelo é de concreto e deve ser regida pela NBR 9050. Ela possui as especificações que tratam de condições de uso como a inclinação da rampa, o tipo de revestimento e a sua posição. Essa rampa de acessibilidade é vista nas calçadas das cidades para auxiliar quem anda de cadeira de rodas, graças as iniciativas da Prefeitura para melhorar a locomoção na cidade e auxiliar portadores de necessidades especiais.



5. ESTÁDIOS COM ACESSIBILIDADE E OUTROS EVENTOS

Ainda que não haja números precisos sobre a presença dessa população nos estádios do País, há uma legislação que determina que as necessidades mínimas dos torcedores sejam atendidas:

O clube mandante deve reservar 4% dos lugares a deficientes, sendo metade dessa cota destinada a cadeirantes e a outra metade a pessoas com mobilidade reduzida (pmr) ou deficiência visual.

Os assentos para obesos, que também devem ser reservados, precisam ser do tamanho equivalente a duas cadeiras comuns e suportar carga mínima de 250 quilos.

Os banheiros acessíveis devem ter entrada independente dos banheiros coletivos. A alternativa é a instalação de um box dentro dos coletivos para uso exclusivo de pessoas com deficiência.

Segundo o Ministério dos Direitos Humanos, quase 24% dos brasileiros apresentam ao menos uma deficiência (visual, auditiva, motora, mental ou intelectual). Daí a necessidade cada vez maior de cidadãos e empresas se engajarem em iniciativas de acessibilidade. Além de promover a diversidade nos campos, o Sicredi também investe em acessibilidade para seus associados e colaboradores.

Visando estes padrões, o grupo propõe o projeto que viabiliza a interação deste público, e também deixa claro que o espaço não será usado somente para dias de jogos mas também em casos de apresentação culturais e usufluem do campo com também abertura de jogos regionais, sendo o espaço pautado em nosso projeto ser utilizado como área vip para que também ali usufluem do espaço.

Nessa ordem de ideias, a deficiência não se baseia em de fatores individuais (cegueira, surdez, limitações físicas etc.), mas na inacessibilidade a direitos e bens sociais. É dizer que as desvantagens vivenciadas por pessoas com limitações funcionais decorrem não dessas limitações propriamente, mas do fato de o meio social ser inacessível a elas. É a falta de rampa de acesso para cadeirantes, são os livros didáticos não vertidos para Braille, é a repartição pública que não apresenta funcionário ou sistema que permita a comunicação através de LIBRAS, são os professores e funcionários de uma escola que não sabem como lidar com um estudante autista etc.

Assim, percebe-se que a acessibilidade tem caráter amplíssimo, não ficando restrita às adaptações físicas, como rampas para cadeirantes, ao contrário do que preceitua o senso comum. Na verdade, não só os ajustes físicos, mas todas as adaptações no meio social para tornar possível, à pessoa com deficiência, usufruir de todos os direitos em condições de igualdade em relação às demais pessoas, considera-se acessibilidade. Apenas a título de exemplo, estamos falando em adaptações nos transportes, no mercado de trabalho, atitudinais, em serviços, nos meios de comunicação etc.

6. DESCRIÇÃO SOBRE O PROJETO

6.1. SETORIZAÇÃO

Dentro da área do estádio do time Praia Clube podemos notar diversos ambientes dentro de uma área imensa, ao lado norte pode-se notar que existem algumas instalações tais como vestiários e área de lazer. Mais ao Leste é notável a arquibancada que ocupa praticamente toda a área leste. Já ao lado Oeste do campo existem os bancos de reserva e a área livre entre eles onde possivelmente irá ser construído a área dos PMR (Portadores de Mobilidade Reduzida). Ao lado Sul do campo existe um recuo, uma área onde separa o campo da CTEEP- Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista.

6.2. ENTORNO

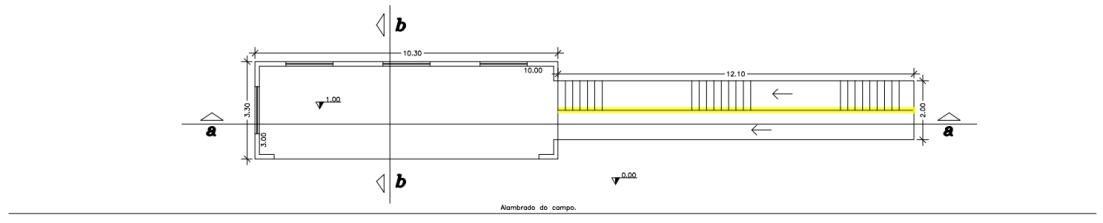
A área em si onde se localiza o campo faz frente com a Avenida Monteiro Lobato e fundos com a Rua Ana Pires São Bastos e o imóvel ao lado direito confronta com o lote N°00 e ao seu lado esquerdo confronta com o lote N°00.

6.3. IMPLANTAÇÃO

A edificação projetada ficou localizada entre os bancos de reserva ao lado Oeste do campo, a edificação irá ficar com recuo em relação aos bancos porém com total visibilidade das partidas por conta de sua altura em relação ao nível do campo.

7. PLANTA BAIXA

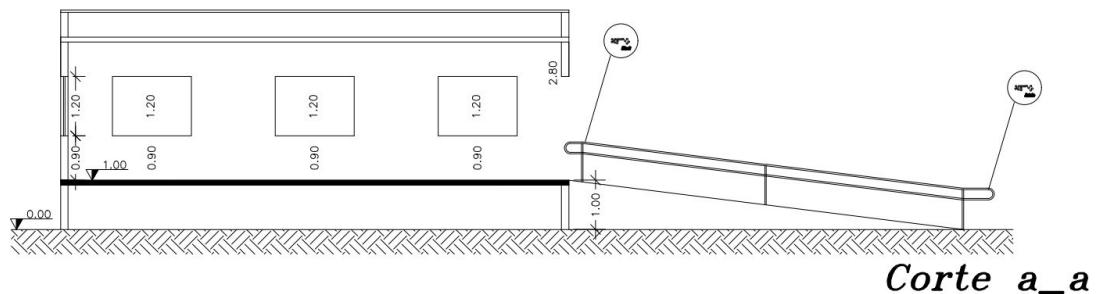
A edificação é composta por uma área de 33,99m², a edificação se localiza no terreno entre os dois bancos de reserva do campo do Mongaguá Praia Clube, a edificação foi projetada com a intenção de abrigar mais um, no caso o público de “PMR” (portadores de mobilidade reduzida), a edificação foi projetada com amplo espaço para que atendesse alguns fãs que não possuem oportunidade de assistir os jogos, no projeto pode-se ver que possui ótima entrada, local bem ventilado com janelas em volta e ampla visão do campo sendo protegida por um guarda corpo.



Planta Baixa

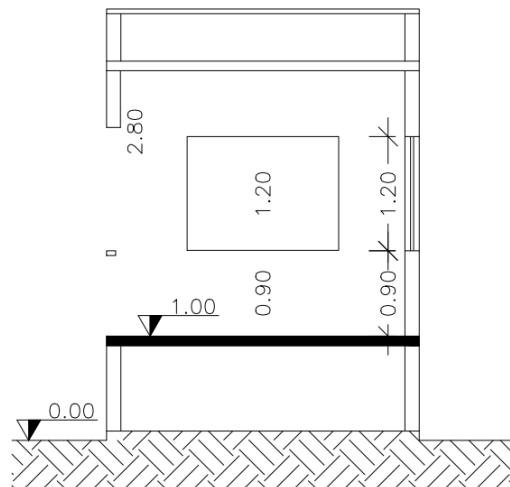
7.1. CORTE LONGITUDINAL

O corte longitudinal no projeto é denominado pelo nome corte a, no corte é possível notar o pé direito da edificação, detalhes como janelas e portas e as rampas e escadas de acesso.



7.2. CORTE TRANSVERSAL

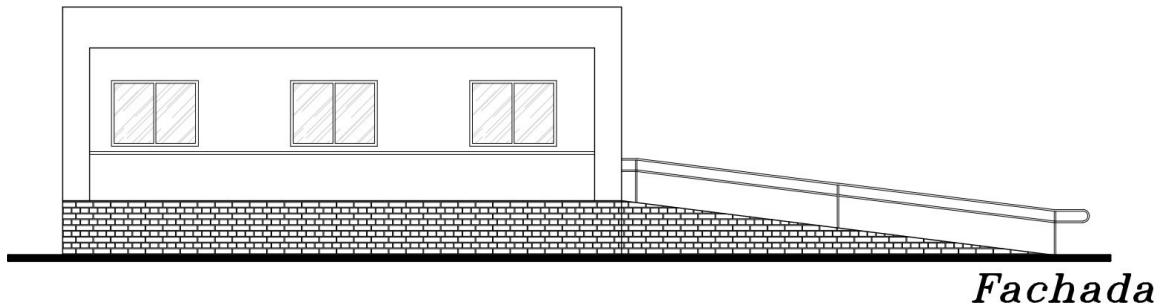
O corte transversal no projeto é denominado pelo nome corte b b, no corte é possível notar o pé direito da edificação, detalhes como janelas, paredes e guarda corpo.



Corte b-b

7.3. FACHADA

No projeto a fachada vem com o intuito de mostrar como realmente seria a edificação no local, todavia é apenas uma demonstração para se obter o entendimento.



8. CONCLUSÃO

Baseado em todos os estudos e pesquisas que o grupo fez durante o curso, ficou constatada a necessidade desse projeto, por conta da falta de acessibilidade em estádios e em quase todo local que se tem circulação de pedestres, o “censo IBGE 2010” aponta que 6,5 milhões de brasileiros possuem alguma deficiência. Diante disso, buscamos trazer uma solução para o estádio do Mongaguá praia clube, que o tornaria o único clube da cidade com um espaço adequado para os PMR’s (portadores de mobilidade reduzida).

É notável que muitos clubes de grande influência no brasil vêm adotando a acessibilidade em seus estádios, tais como: santos, Vasco da gama, são Paulo, palmeiras, Corinthians, náutico etc.

Um assunto importante e delicado, que deve ser tratado com cuidado e cautela, trazendo assim a inclusão desse grupo de pessoas até a sociedade de uma maneira mais acolhedora.

Além da ajuda para os portadores de mobilidade reduzida, o clube também se beneficiará com a boa visibilidade, tendo não só partidas de futebol que é sua atração principal, mas também diversos eventos de entretenimento, com uma estrutura ainda melhor e mais confortável.

Um ambiente adequado passa por ergonomia, salubridade, conforto térmico acústico e visual, tudo para melhor receber os torcedores e telespectadores dos eventos.

Por fim, esperamos contribuir para o fim do preconceito sofrido pelos mesmos, ajudando no combate e incentivando outros clubes e instituições a adotarem a ideia.

9. REFERÊNCIAS

NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2004. ARAÚJO, Luiz Alberto David. Proteção Constitucional das Pessoas Portadoras de deficiência.

NBR 16537: Acessibilidade - Sinalização tátil no piso - Diretrizes para elaboração de projetos e instalação. 2016. Rio de Janeiro, 2016. BRASIL.

Pernambucc.com – Esportes. 13 de ago. de 2015. Disponível em: <<http://blogs.diariodepernambuco.com.br/esportes/2015/08/13/a-arquibancadas-especiais-para-os-cadeirantes-nos-estadios-do-recife/>>. Acesso em: 08 de nov. de 2020.

Globo Esporte – Esporte Espetacular - Guia de acessibilidade nos estádios de futebol do Brasil. 19 de dez. de 2017. Disponível em:

<<https://globoesporte.globo.com/programas/esporte-espetacular/noticia/guia-de-acessibilidade-nos-estadios-de-futebol-do-brasil.ghtml>>. Acesso em: 07 de nov. de 2020.

Paysandu Esporte Clube – Cadeirantes ganham área exclusiva na Caruzu. 21 de abr. de 2018. Disponível em:

<<http://paysandu.com.br/noticias/4895/cadeirantes-ganham-area-exclusiva-na-curuzu>>. Acesso em: 06 de nov. de 2020.

Torcedores.com – Site esportivo. 16 de jan. de 2015. Disponível em: <<https://www.torcedores.com/noticias/2015/01/opiniao-por-que-nao-falam-em-acessibilidade-nos-estadios>>. 30 de jun. de 2004.

Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/NBR9050.pdf>. Acesso em: 25 de out. de 2020.

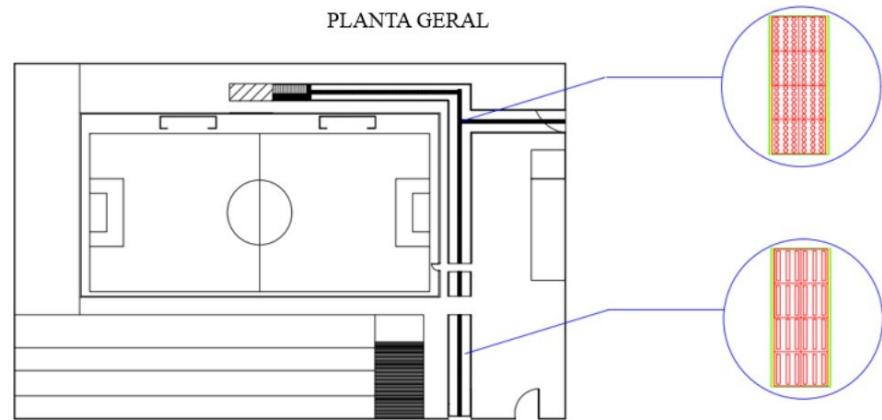
Disponível em: <<https://www.deficienteciente.com.br/luta-contra-o-preconceito.html>>. Acesso em: 26 de out. de 2020

Disponível em: <<https://blog.lojaortopedica.com.br/preconceito-com-deficientes/>>. Acesso em: 24 de out. de 2020.

Disponível em: <<https://www.cinqdi.com.br/descubra-o-que-e-acessibilidade-e-por-que-ela-e-taoimportante>>. Acesso em: 24 de out. de 2020.

Ketly Vieira - Acessibilidade tô de Olho – Cadeirante na Neo Química Arena! (Antigo Arena Corinthians). 19 de out. de 2018. Disponível em: <<https://youtu.be/l63oWJ3xZM4>>. Acesso em: 08 de nov. de 2020.

10. APÊNDICES



PROJETO DE INCLUSÃO SOCIAL; PLANTA GERAL.

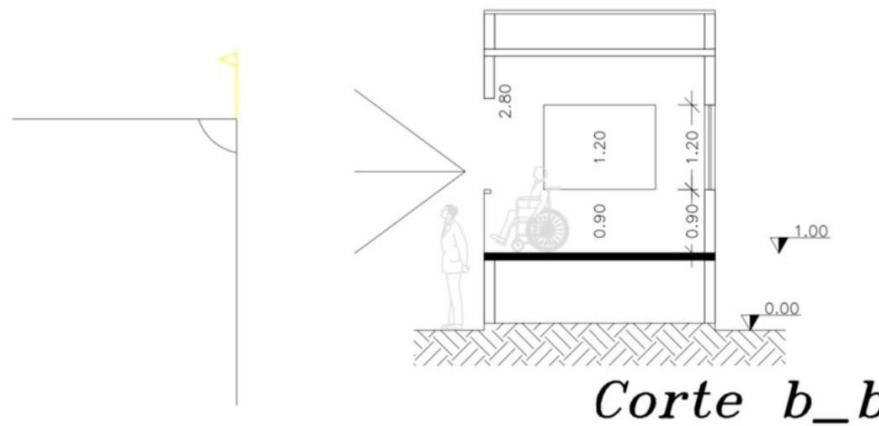


IMAGEM DE LOCAL DE CIRCULAÇÃO E VISUALIZAÇÃO DOS JOGOS.

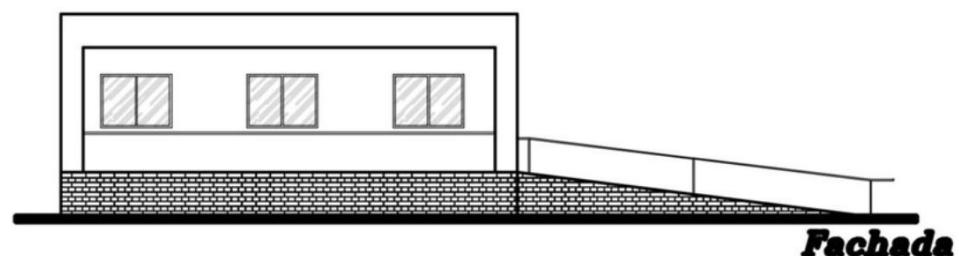


IMAGEM DO PROJETO DE FACHADA.

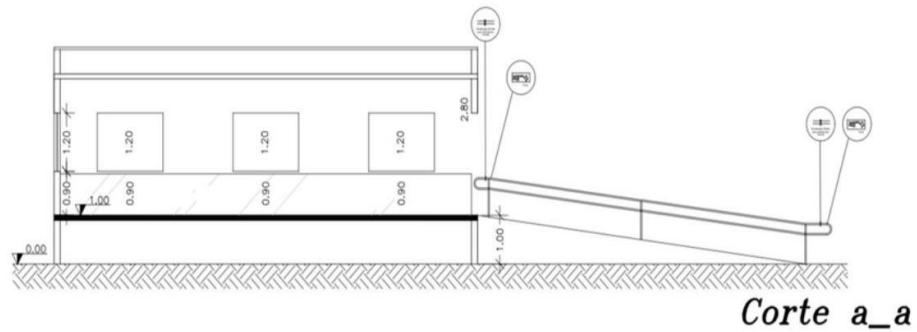
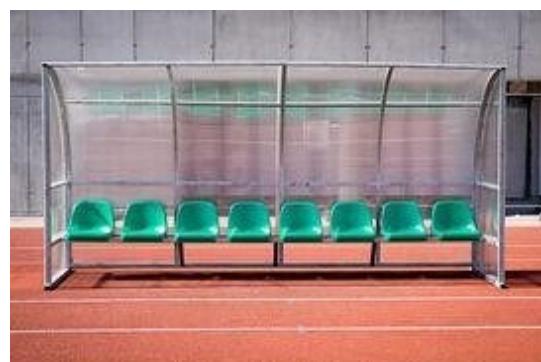


IMAGEM DE CORTE A A COM VISUALIZAÇÃO DAS COTAS E MEDIDAS.



IMAGENS DE ACERVO PESSOAL RETIRADAS NO CAMPO DO
MONGAGUÁ PRAIA CLUBE DE UM CADEIRANTE.

11. ANEXOS



© Can Stock Photo

FIGURA 1 – BANCO DE RESERVAS.



FIGURA 2 – FOTO DE ENTRADA DO ESTÁDIO.



FIGURA 3 – DOIS CADEIRANTES NUM ESTÁDIO.



FIGURA 4 – BANCOS E ESPAÇOS PARA CADEIRANTES.



FIGURA 5 – DOIS IDOSOS NUM JOGO DE FUTEBOL.



FIGURA 6 – TELA DE PROTEÇÃO.



FIGURA 7 – TELA DE PROTEÇÃO DE EXEMPLO DE PRÉDIO.

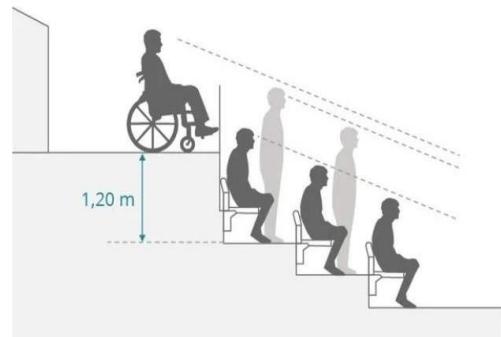


FIGURA 8 – REPRESENTAÇÃO DE CADEIRATE ACIMA DAS PESSOAS SEM DEFICIENCIA LOGO ABAIXO, COM DIMENSÕES.



FIGURA 9 – CADEIRANTES ASSISTINDO JOGO DE FUTEBOL.

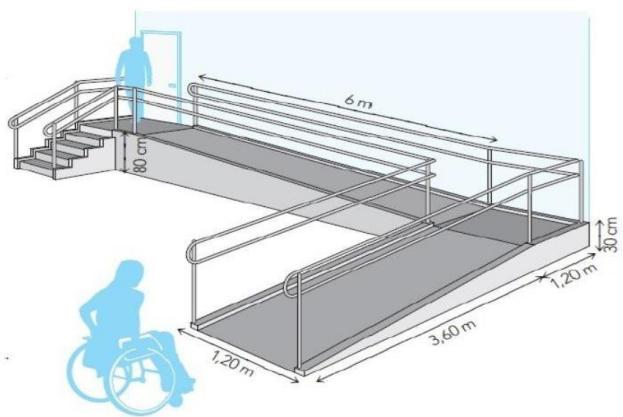


FIGURA 10 – REPRESENTAÇÃO DE RAMPAS COM DIMENSÕES.



FIGURA 11 - REPRESENTAÇÃO DE RAMPAS COM SINALIZAÇÃO, COM DIMENSÕES.

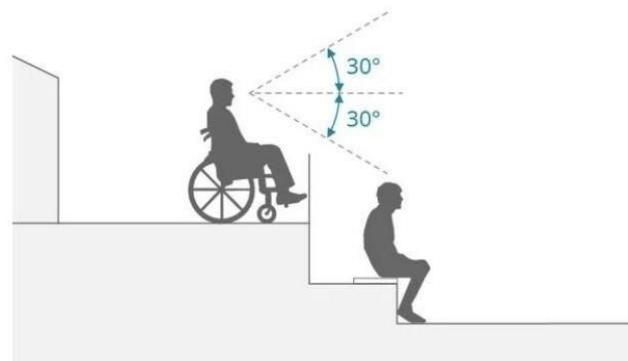


FIGURA 12 - REPRESENTAÇÃO DE UM CADEIRANTE ACIMA DE UMA PESSOA SEM DEFICIÊNCIA, MOSTRANDO OS GRAUS PARA VISUALIZAÇÃO.

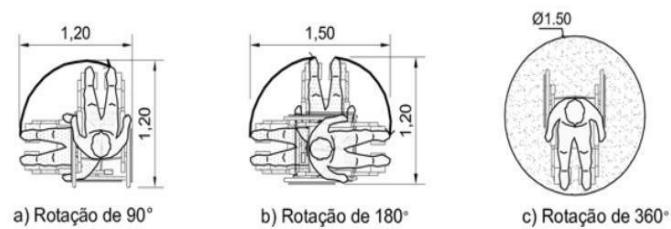


FIGURA 13 – REPRESENTAÇÃO DE CADEIRANTES EM ROTAÇÃO.

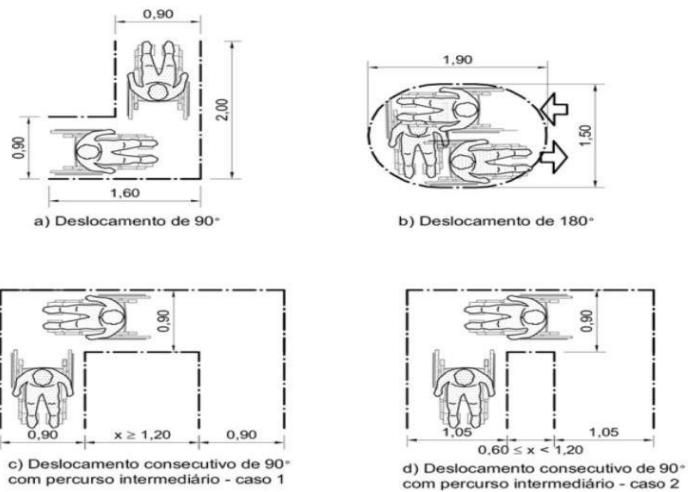


FIGURA 14 – REPRESENTAÇÃO DE DOIS CADEIRANTES EM UM CORREDOR.

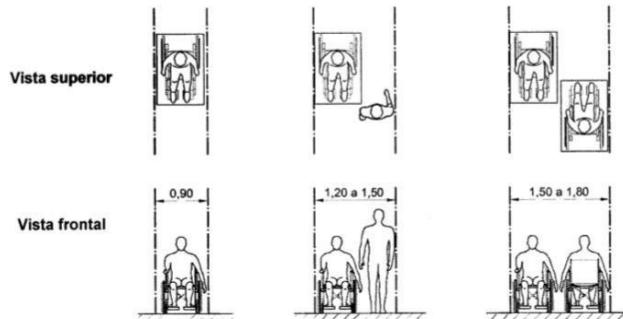


FIGURA 15 – REPRESENTAÇÃO DE DUAS PESSOAS NUM CORREDOR.

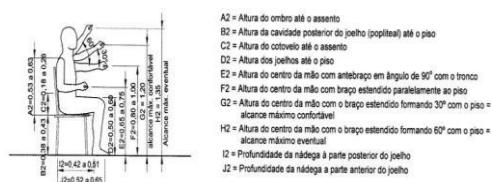


Figura 9 — Alcance manual frontal - Pessoa sentada

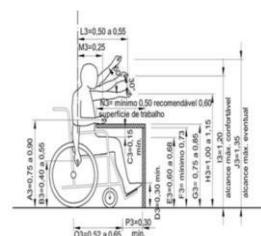


FIGURA 16 - REPRESENTAÇÃO DE UM CADEIRANTE DE PERFIL ALCANÇANDO ALGO.

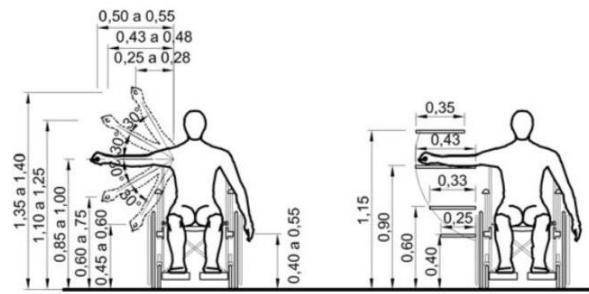


FIGURA 17 – REPRESENTAÇÃO DE UM CADEIRANTE DE FRENTE
ALCANÇANDO ALGO.

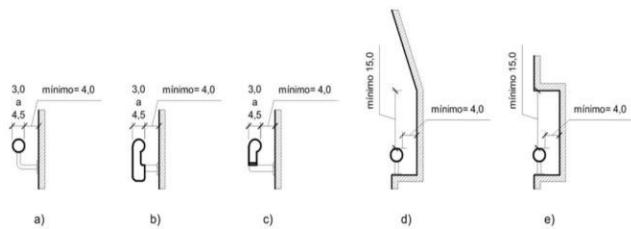


FIGURA 18 – REPRESENTAÇÃO DOS TIPOS DE CORRIMÃO.



FIGURA 19 – FOTO DE DUAS PESSOAS PREMIADAS PELA FIFA.



FIGURA 20 – REPRESENTAÇÃO DE DUAS PESSOAS SE ABRAÇANDO NA PREMIAÇÃO DA FIFA.



FIGURA 21 – FOTO DE UMA ÁREA RESERVADA A CADEIRANTES NUM ESTÁDIO.



FIGURA 22 – FOTO DE UM LOCAL DESTINADO A CADEIRANTES NUM ESTÁDIO.



FIGURA 23 – FOTO DE UM ESPAÇO RESERVADO PARA CADEIRANTES E DEFICIENTES FISÍCOS.



FIGURA 24 – FOTO DE TORCEDORES CADEIRANTES NO ESTÁDIO.



FIGURA 25 – FOTO DE ESPAÇO RESERVADO PARA CADEIRANTES NUM ESTÁDIO.



FIGURA 26 – FOTO DE UMA ÁREA RESERVADA A CADEIRANTES NUM ESTÁDIO.



FIGURA 26 – FOTO DE UMA APRESENTAÇÃO EM UM ESTÁDIO.



FIGURA 27 – FOTO DE UM CORRIMÃO COM DOIS APOIOS.



FIGURA 28 – FOTO DE UM GUARDA-CORPO.



FIGURA 29 – FOTO DE DUAS CRIANÇAS EM CIMA DE MULETAS VENDO UMA PARTIDA.

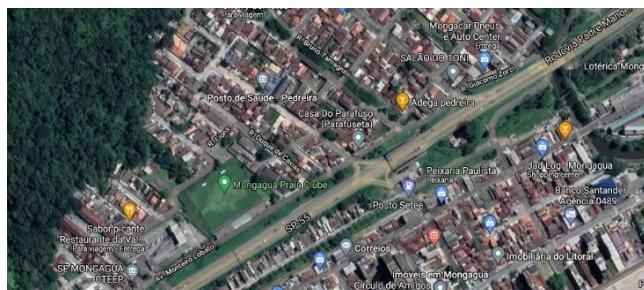


FIGURA 30 – FOTO ÁREA DO GOOGLE MAPS DO BAIRRO VILA ARENS, EM MONGAGUÁ.



FIGURA 31 – FOTO DE UM CADEIRANTE ASSISTINDO UMA PARTIDA NO ESTÁDIO.



FIGURA 32 – FOTO DE UM ESTÁDIO RECEBENDO EVENTOS DE ENTRETENIMENTO.